



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Escola de Sociologia e Política de São Paulo

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Perspectivas Sociológicas da Construção do Brasil	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	5º / 2024
PROFESSOR	Paulo Silvino Ribeiro	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

Apresentar e analisar, em linhas gerais, uma importante faceta da trajetória histórica das Ciências Sociais brasileiras, em especial, o processo de conformação das perspectivas e interpretações sociológicas acerca da construção social do Brasil como ideia, povo ou nação.

ESPECÍFICOS

Discutir as conexões entre o processo de modernização da sociedade e as linhagens do pensamento político e social brasileiro, buscando-se promover uma reflexão epistemológica sobre o processo de elaboração destas leituras sobre o Brasil.

III – EMENTA

Esta disciplina pauta-se na leitura crítica das linhagens do pensamento social brasileiro acerca da formação do país. Ao passo em que se busca apresentar a natureza da contribuição destas perspectivas como importantes chaves interpretativas da formação social brasileira, intenta-se promover uma reflexão epistemológica sobre o processo criativo destas narrativas. Neste roteiro, destaca-se como o processo de institucionalização do ensino e da pesquisa



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

em humanidades no país ampliou a sofisticação das leituras sobre a condição nacional, na medida em que se orientou pela busca de temas que ao mesmo tempo explicariam a nação e mereciam a atenção da dimensão aplicada das Ciências Sociais com vistas à transformação social. Portanto, mais que assimilar o que dizem tais interpretações sobre a construção social do Brasil como ideia, povo ou nação, trata-se de perscrutar os contextos e desdobramentos da publicação de algumas destas obras, na medida em que este estudo crítico contribui, ao mesmo tempo, à compreensão da realidade brasileira e de seus temas contemporâneos.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. Desenvolvimento e subdesenvolvimento;
2. Estado Nação e revolução burguesa;
3. Identidade Nacional;
4. Intelectuais, política e pensamento social;
5. Modernização conservadora;
6. Mudança social;
7. Populismo, autoritarismo, coronelismo, e clientelismo;
8. Teoria social e pesquisa.

V. METODOLOGIA

A – Métodos:

Aulas expositivas, atividades em grupo e eventuais visitas museus, teatros e espaços culturais.

B – Recursos:

AVA, vídeos e textos selecionados a partir de obras disponíveis na internet e/ou na biblioteca.

VI. AVALIAÇÃO

Instrumentos:

Os instrumentos de avaliação serão:

- ✓ Atividades em grupo ao longo das aulas conforme orientação do professor;
- ✓ Trabalho integrado;



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

- ✓ Produção individual de conteúdo em arquivo de vídeo ou áudio (*podcast*), com duração entre 7 (sete) e 10 (dez) minutos.

Critérios:

Das atividades em grupo: As atividades em grupo serão realizadas ao longo das aulas, mais especificamente na segunda parte, após a exposição do conteúdo e das orientações do professor. As atividades consistirão em discussões e debates em grupo, sobre o tema da aula, tendo por objetivo responder às questões apresentadas pelo professor naquela data. O grupo, **composto no mínimo por 2 (duas) e no máximo por 4 (quatro) pessoas**, deverá responder as questões propostas pelo professor e, ao terminar o debate na aula deverá enviar para a área específica no AVA para receber os trabalhos da disciplina. Os grupos terão **60 minutos para realizar a atividade** e, na sequência, o professor fará um **debate para correção e comentários gerais**. Essa dinâmica se repetirá em cinco aulas com exposição do professor, nas datas indicadas no item VIII (Cronograma de Atividades) deste Plano de Ensino. **Ao todo serão 5 (cinco) atividades em grupo e cada atividade terá peso 0,1 (zero vírgula um) na média final, o que significa que a nota máxima alcançada com a realização de todas as atividades é até 5 (cinco)**. Aqueles (as) que não estiverem presentes para a realização da atividade terão “zero” como nota, salvo situações nas quais a ausência foi por motivos de saúde. Neste caso, mediante apresentação de atestado médico, o (a) estudante deverá realizar um fichamento sobre o tema da aula. Não serão aceitos fichamentos para outros motivos de ausência. Reitera-se a observação de que todas as datas com atividade prevista estão indicadas no item VIII (Cronograma de Atividades) deste Plano de Ensino para que os(as) estudante possam se organizar.

Trabalho de Extensão: Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais). O trabalho de extensão valerá até 2 (dois) pontos na média.

Da produção individual de conteúdo: Deverá ser gravado um vídeo ou um áudio (*podcast*), individualmente, com duração entre 7 e 10 minutos. **Esta atividade terá peso 0,3 (zero vírgula três) na média final, o que significa que a**



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

nota máxima alcançada com a realização desta atividade é até 3 (três). Basicamente, na elaboração do roteiro da produção deverão ser consideradas:

- 1 – impressões gerais do que você assimilou sobre as perspectivas e interpretações sociológicas acerca da construção social do Brasil;
- 2 – suas observações sobre em que medida as temáticas abordadas (vide temas das aulas) e/ou as produções teóricas apresentadas contribuem (ou não) para a compreensão da realidade brasileira e/ou latino-americana. Considere notícias da conjuntura atual para enriquecer seu registro;
- 3 – Outras observações que achar pertinente, a exemplo da relação desta disciplina com outras do semestre ou do curso.

Da Nota Final: A nota final do (a) estudante será composta pela soma das notas de todas as avaliações considerando-se seus respectivos pesos. Ao final do curso, os (as) estudantes que não atingirem o conceito mínimo para aprovação (nota igual ou superior a 6) realizarão uma avaliação de recuperação.

Frequência do (a) aluno (a): Frequência do aluno: No tocante as faltas, segue o cumprimento das normas legais da faculdade. São permitidas, conforme as normas legais, 25% de faltas, o que corresponde a 18 aulas. É importante lembrar que cada dia de aula equivale à 4 aulas, logo, uma ausência são 4 faltas. Em casos de ausência por motivos de doenças previstos no Manual do Aluno, deve ser entregue atestado ou comprovante na Secretaria Acadêmica. Reitera-se que não serão aceitos fichamentos ou quaisquer outras atividades com a finalidade de abono de faltas.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 23/02.

Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fesp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fesp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

VII. BIBLIOGRAFIA



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

BÁSICA

IANNI, Octávio. **Pensamento Social no Brasil**. Bauru: Edusc, 2004.

MICELI, Sérgio. **História das ciências sociais no Brasil (v.1)**. São Paulo: Vértice, 1989.

RICUPERO, Bernardo. **Sete lições sobre as interpretações do Brasil**. São Paulo: Alameda, 2007.

COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, Antônio. **Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2001.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Ed. Cia das Letras, 2011.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças sociais no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Global, 2008.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Record, 1998.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 26ª. Edição. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

DE REFERÊNCIA:

ARANTES, Paulo Eduardo. **A fratura brasileira do mundo: visões do laboratório brasileiro da mundialização**. São Paulo: Editora 34, 2023.

BICUDO, Virginia Leone. **Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo**. Edição organizada por Marcos Chor Maio. São Paulo, Editora Sociologia e Política, 2010.

BRANDÃO, Gildo Marçal. Linhagens do pensamento político brasileiro. In **Dados: revista de ciências sociais**. Vol.48, n.2, Rio de Janeiro, 2005.

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. 6ª.Ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

_____. **O que faz o Brasil, Brasil?** 12ª.Ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

FERNANDES, Florestan; BASTIDES, Roger. **Branços e Negros em São Paulo: Ensaio Sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana**. São Paulo: Global, 2008.

FURTADO, Celso (coordenador). **Brasil: tempos modernos**. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

HAMBURGER, Esther. *Diluído fronteiras: a televisão e as novelas no cotidiano*. In: NOVAIS, Fernando (coordenador geral da coleção). **História da vida privada no Brasil**. Volume 1. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

IANNI, Octávio. **Estado e capitalismo no Brasil**. 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

JACKSON, Luiz Carlos. Tensões e disputas na sociologia paulista (1940-1970). Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 22, n. 65, p. 33-49, Oct. 2007.

KOWARICK, L. **Capitalismo e Marginalidade na América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.

LIMONGI, Fernando. *A Escola Livre de Sociologia e Política em São Paulo*. In: MICELI, S. (org). **História das ciências sociais no Brasil** (v.1). São Paulo: Vértice, 1989

LIEDKE FILHO, Enno D. A Sociologia no Brasil: história, teorias e desafios. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 14, p. 376-437, Dec. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222005000200014&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 03/07/2020.

MICELI, Sérgio. **A noite da Madrinha**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.

NASCIMENTO, Abdias. **O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado**. São Paulo: Perspectivas, 2016.

NOBRE, Marcos. **Imobilismo em movimento. Da abertura democrática ao governo Dilma**. São Paulo Cia das Letras, 2013.

NUNES, Edson. **A gramática política no Brasil: clientelismo e insulamento burocrático**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; Brasília, DF; ENAP, 1997.

OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à razão dualista: o ornitorrinco**. São Paulo, Boitempo, 2003.

PEREIRA, Luiz. **Estudos sobre o Brasil contemporâneo**. 2ª edição. São Paulo: Livraria Editora Pioneira, 1978.

PRANDI, J. R. O trabalhador por conta própria sob o capital. São Paulo: Símbolo, 1978.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **O campesinato brasileiro: ensaios sobre a civilização e grupos rústicos no Brasil**. 2ª edição, Petrópolis: Vozes, 1976.

SINGER, André Vitor. **Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador**. São Paulo: Companhia da Letras, 2012. (págs. 51-83)

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1ª semana – 21/02/24 (PP1)	<u>Atividade de integração dos(as) alunos(as)</u> "A história de lutas na FESPSP com participação de ex-alunas das décadas de 70 e 80 e a Comissão da Verdade ocorrida na instituição. Questão de fundo: por que a democracia demora a enraizar no Brasil?"
2ª semana – 28/02/24 (T1)	<u>Apresentação da disciplina:</u> apresentação do Plano de Ensino e orientações gerais sobre avaliações.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p><u>Atividade Prática:</u> A partir da apresentação do Plano de Ensino, será proposto um debate sobre as principais questões nacionais da contemporaneidade, levando-se em conta em que medida as produções, linhas pensamento e temáticas podem contribuir (total ou parcialmente) para refletir-se sobre o Brasil.</p> <p><u>Tema: As linhagens do pensamento político e social.</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> IANNI, Octávio. <i>O Brasil Moderno e Tipos e mitos do pensamento brasileiro</i>. In Pensamento social no Brasil. Bauru: Edusc, 2004.</p> <p><u>Literatura de Referência:</u> BRANDÃO, Gildo Marçal. “Linhagens do pensamento político brasileiro” In Dados: revista de ciências sociais. Vol.48, n.2, Rio de Janeiro, 2005.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)• Aulas Práticas/Projetos (PP)
3ª semana – 06/03/24 (T2)	<p><u>Tema: Perspectivas clássicas – visões conservadoras em busca do moderno.</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro: Record, 1998. (Prefácio e Capítulo 01).</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque. <i>Raízes do Brasil</i>. 26ª. Edição. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. (Cap. 05 - O Homem Cordial).</p> <p><u>Literatura de Referência:</u> RICUPERO, Bernardo. <i>Sete lições sobre as interpretações do Brasil</i>. São Paulo: Alameda, 2007.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
4ª semana – 13/03/24 (T3) (PP2) (AD1)	<p><u>Tema: Caio Prado Junior e a interpretação marxista do Brasil.</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> PRADO JR., Caio. <i>Introdução e O sentido da colonização</i>. In: _____. <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i>. São Paulo: Ed. Cia das Letras, 2011. (07-29).</p> <p><u>Literatura de Referência:</u> RICUPERO, Bernardo. <i>Sete lições sobre as interpretações do Brasil</i>. São Paulo: Alameda, 2007. (cap. 5).</p> <p><u>Realização da Primeira Atividade.</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)• Aulas Práticas/Projetos (PP)



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<ul style="list-style-type: none">• Avaliações e Devolutivas (AD)•
5ª semana – 20/03/24 (PE1)	Aula externa – visita à Pinacoteca de São Paulo <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa e Extensão (PE)
6ª semana – 27/03/24 (T4)	<u>Tema: A institucionalização das perspectivas científicas: as Ciências Sociais em São Paulo.</u> <u>Leitura Básica:</u> LIMONGI, Fernando. A Escola Livre de Sociologia e Política em São Paulo. In: MICELI, S. (org). História das ciências sociais no Brasil (v.1) . São Paulo: Vértice, 1989 <u>Literatura de Referência:</u> JACKSON, Luiz Carlos. Tensões e disputas na sociologia paulista (1940-1970). Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 22, n. 65, p. 33-49, Oct. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/8zvrGhvqxLdkqPJCbHsN7pM/abstract/?lang=pt . Acesso em 29/06/2022. <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
7ª semana – 03/04/24 (T5)	<u>Tema: Os “ismos” na leitura sobre o Brasil: coronelismo e populismo.</u> <u>Literatura Básica:</u> LEAL, Victor Nunes. Capítulo 1 e Considerações finais. In: _____. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975. WEFFORT, Francisco. O populismo na política brasileira. FURTADO, Celso (coordenador). Brasil: tempos modernos. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. (págs. 49-75). <u>Literatura de Referência:</u> NUNES, Edson. A gramática política no Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; Brasília, DF; ENAP, 1997. <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
8ª semana – 10/04/24 (T6) (PP3) (AD2)	<u>Tema: Os “ismos” na leitura sobre o Brasil: pemedebismo e lulismo.</u> <u>Literatura Básica:</u> NOBRE, Marcos. Imobilismo em movimento. Da abertura democrática ao governo Dilma. São Paulo Cia das Letras, 2013. (págs. 09-25; 172-189); <u>Literatura de Referência:</u>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<p>SINGER, André Vitor. Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia da Letras, 2012. (págs. 51-83)</p> <p>Realização da Segunda Atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)• Aulas Práticas/Projetos (PP)• Avaliações e Devolutivas (AD)
9ª semana – 17/04/24 (TE)	<p><u>Orientações gerais para o Trabalho Integrado</u></p>
10ª semana – 24/04/24 (T8)	<p><u>Tema: Algumas perspectivas quanto às relações raciais.</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> MAIO, Marcos Chor. A contribuição de Virginia Leone Bicudo aos estudos sobre as relações raciais no Brasil. In: BICUDO, Virginia Leone. Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo. Edição organizada por Marcos Chor Maio. São Paulo, Editora Sociologia e Política, 2010.</p> <p><u>Literatura de Referência:</u> FERNANDES, Florestan; BASTIDES, Roger. Branco e Negro em São Paulo: Ensaio Sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana. São Paulo: Global, 2008. (Cap.I).</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
01/05/2024	<p><u>Feriado Nacional – Dia do Trabalho</u></p>
11ª semana – 08/05/24 (T9) (PP4) (AD3)	<p><u>Tema: A questão do desenvolvimento e da democracia na leitura no Brasil do século XX.</u></p> <p><u>Leitura Básica:</u> FERNANDES, Florestan. Obstáculos extraeconômicos à industrialização. In: _____. Mudanças sociais no Brasil. 4ª edição. São Paulo: Global, 2008. (Pg.64-92).</p> <p><u>Literatura de Referência:</u> FERNANDES, Florestan. Existe uma crise da democracia no Brasil? In: _____. Mudanças sociais no Brasil. 4ª edição. São Paulo: Global, 2008. (Pg. 93-113).</p> <p>Realização da Terceira Atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)• Aulas Práticas/Projetos (PP)• Avaliações e Devolutivas (AD)



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

<p>12ª semana – 15/05/24 (T7)</p>	<p>Tema: <u>A ritualização da vida na sociedade brasileira.</u></p> <p><u>Literatura Básica:</u> DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. (Capítulos I e IV).</p> <p><u>Literatura de Referência:</u> DAMATTA, Roberto. O que faz o brasil, Brasil? 12ª.Ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2001. Aulas Teóricas (T)</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
<p>13ª semana – 22/05/24 (T10)</p>	<p>Tema: <u>Interpretações sobre o Brasil rural em tempos de modernização.</u></p> <p><u>Leitura Básica:</u> CÂNDIDO. Antônio. Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2001. (Capítulo I).</p> <p><u>Literatura de Referência:</u>523636563 QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. O campesinato brasileiro: ensaios sobre a civilização e grupos rústicos no Brasil. 2ª edição, Petrópolis: Vozes, 1976. (Capítulo XI).</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
<p>14ª semana – 29/05/24 (T11) (PP5) (AD4)</p>	<p>Tema: <u>O Brasil pela chave da marginalidade</u></p> <p><u>Leitura Básica:</u> KOWARICK, L. Capitalismo e Marginalidade na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. (Cap.I, Cap. II, Cap. III, Cap.IV)</p> <p><u>Literatura de Referência:</u> OLIVEIRA, Francisco de. <i>O ornitorrinco.</i> In:_____. Crítica à razão dualista: o ornitorrinco. São Paulo, Boitempo, 2003.</p> <p>Realização da Quarta Atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)• Aulas Práticas/Projetos (PP)• Avaliações e Devolutivas (AD)
<p>15ª semana – 05/06/24 (T12)</p>	<p>Tema: <u>A dimensão simbólica da estrutura social do Brasil em transformação.</u></p> <p><u>Leitura Básica:</u> MICELI, Sérgio. A noite da Madrinha. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972. (Capítulo 03 e Conclusão).</p> <p><u>Literatura de Referência:</u> HAMBURGER, Esther. Diluindo fronteiras: a televisão e as novelas no cotidiano. In: NOVAIS, Fernando (coordenador geral da coleção). História da vida privada no Brasil. Volume 1. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	<ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
16ª semana – 12/06/24 (T13)	<p>Tema: Brasil como um “país do futuro” em chave negativa.</p> <p><u>Leitura Básica:</u> ARANTES, Paulo Eduardo. A fratura brasileira do mundo: visões do laboratório brasileiro da mundialização. São Paulo: Editora 34, 2023. (págs. 11-94)</p> <p>Revisão Final do Conteúdo (todo o semestre).</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Teóricas (T)
17ª semana – 19/06/24 (PP6) (AD5)	<p>Entrega da atividade individual (podcast) Realização da Quinta Atividade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas Práticas/Projetos (PP)• Avaliações e Devolutivas (AD)
18ª semana – 22/06/2024 (Sábado) (AD6)	<p>Entrega de Notas – Comentários finais (Aula remota) Avaliações e Devolutivas (AD);</p>
26/06/24	<p><u>Exame final</u></p>

Observação: Considerando-se que a metodologia da disciplina prevê eventuais visitas a museus, teatros e espaços culturais, o cronograma e atividades poderá sofrer alterações, as quais serão previamente, e em tempo hábil, comunicadas.

Legenda para a natureza das atividades:

- Aulas Teóricas (T);
- Pesquisa e Extensão (PE);
- Trabalho de Extensão (TE);
- Avaliações e Devolutivas (AD)
- Aulas Práticas/Projetos (PP).